

Alvo de críticas, governo do DF exonera secretário bolsonarista

Não adiantou o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres, correr ao Twitter para condenar os [atos de invasão de prédios públicos](#) por golpistas e prometer "providências imediatas para o restabelecimento da ordem".

Wilson Dias/Agência Brasil



Anderson Torres foi ministro da Justiça e da Segurança Pública no governo Bolsonaro
Wilson Dias/Agência Brasil

Horas após a invasão das sedes dos três Poderes em Brasília, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública no governo de Jair Bolsonaro foi exonerado do cargo pelo governador distrital Ibaneis Rocha (MDB).

A informação foi publicada inicialmente pela *Globonews* e confirmada pelo próprio Ibaneis nas redes sociais.

Entre o início dos atos golpistas e a exoneração, Torres ainda publicou que "é inconcebível a desordem e inaceitável o desrespeito às instituições" e que todo o efetivo da PM e da Polícia Civil atuaria com a máxima urgência.

Tratam-se das mesmas forças que, após um final de semana de intensa chegada de ônibus com manifestantes golpistas, foi surpreendida e superada nos bloqueios que montou na Esplanada dos Ministérios para impedir atos violentos.

O Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto foram invadidos e depredados. Policiais reagiram com spray de pimenta e uso de cavalaria, mas foram subjugados. O *G1* ainda publicou que parte deles permaneceu parada documentando a ação golpista.

Como secretário de segurança do DF, Torres tinha à disposição o uso da Força Nacional, autorizado com antecedência pelo ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Dino. Neste domingo, o agora ex-secretário não se encontra em Brasília. Em vez disso, está nos Estados Unidos.

No início da noite de domingo, quando uma [intervenção federal na segurança pública do DF](#) já estava decretada, o governador Ibaneis Rocha publicou um vídeo com pedido de desculpas a autoridades. Ele

afirmou que os movimentos golpistas estavam sendo monitorados.

"Não acreditávamos que tomariam as proporções que tomaram. São verdadeiros vândalos, verdadeiros terroristas que terão de mim o efetivo combate para que sejam punidos. É isso que queremos", disse.

"Brasília é palco de manifestações pacíficas onde pessoas merecem e têm o direito de viver em liberdade. Isso que aconteceu foi inaceitável e eu em momento nenhum vou admitir. Nós vamos até o final", acrescentou.

Date Created

08/01/2023